



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## RESUMO

### **Prevalência e fatores associados a depressão em idosos atendidos por uma Unidade Básica de Saúde de Passo Fundo, RS**

**AUTOR PRINCIPAL:**

Tayse Perin Della Pasqua

**E-MAIL:**

tayse\_dellapasqua@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Ana Luisa Sant'Anna Alves

Nair Luft

Giordana Picolo Furini

Angineri Teixeira Ossani

Daiane Maria Bozza

Bruna Vieira

**ORIENTADOR:**

Analine Fernandes

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Ciências da Saúde

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje, faz parte da realidade da maioria das sociedades. O mundo está envelhecendo. Tanto isso é verdade que estima-se para o ano de 2050 que existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos e mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. (BRASIL, 2006)

Estudos mostram que dentre os diversos transtornos que afetam idosos, a depressão merece atenção especial, uma vez que apresenta frequência elevada e consequências negativas para a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Nesta faixa etária a depressão pode vir acompanhada de inúmeros outros sintomas.

O presente estudo teve como objetivo conhecer o estado de saúde com ênfase em depressão mental e os fatores associados dos idosos atendidos por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Passo Fundo.

## **METODOLOGIA:**

Trata-se de um estudo transversal com os idosos cadastrados e residentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Adirbal Corralo, do município de Passo Fundo - RS. Participaram da pesquisa 287 idosos a partir de 60 anos que aceitaram participar da pesquisa por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, registro 383.952. A coleta dos dados foi realizada no período de agosto de 2013 a março de 2014 por meio de entrevista realizada na UBS ou visitas domiciliares com os idosos através de um questionário estruturado contendo variáveis sócio- demográficas e Escala de Depressão Geriátrica Abreviada (GDS 15).

Os entrevistadores foram 12 estudantes vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET - Saúde) treinados, com supervisão de tutora e preceptores. Foi realizada análise descritiva e estatística dos dados através do Programa SPSS Versão 17.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Dentre os 287 idosos participantes do estudo 164 são do sexo feminino representando 57,1%, a faixa etária predominante entre os idosos foi de 60 a 69 anos (56,4%), o estado civil mais referido é estar casado ou morando com companheiro com 113 idosos (39,4%). A escolaridade média em anos de estudo foi de 0 a 4 anos (49,5%), sendo 56,4 % pertence a classe econômica.

Dos idosos entrevistados 82,8 % apresentavam segundo a Escala de Depressão Geriátrica Abreviada algum episódio depressivo, valor expressivamente mais elevado do que o da população brasileira onde de acordo com o Ministério da Saúde do Brasil, a prevalência de depressão entre as pessoas idosas varia de 4,7% a 36,8% (dependendo do instrumento, pontos de corte e da gravidade dos sintomas) (BRASIL, 2006). Ainda é maior do que o descrito em outros estudos utilizando a mesma escala como Borges e Dalmolin, 2012, onde aplicou-se em 151 idosos e observou-se que cerca de 21,2% dos idosos apresentavam algum episódio depressivo.

O sexo feminino foi prevalente no estudo, observou-se que das 164 mulheres entrevistadas 83,2% apresentam quadro depressivo. A predominância do sexo feminino entre os idosos, também pode ser observada em outros estudos semelhantes como é o exemplo do estudo de Hoffmann EJ et al, 2010 onde dos idosos avaliados, 168 foram do sexo feminino, representando quase dois terços da população estudada (65,1%) e a prevalência de depressão encontrada nas mulheres foi de 76,2%.

Observando o estado civil dos idosos entrevistados no estudo, notou-se que os idosos sem companheiro apresentavam mais episódios de depressão representando 46,2% da amostra, podendo se sugerir que exista falta de apoio social. (BRASIL, 2006)

Quando comparada a GDS-15 com a classe econômica dos indivíduos, notou-se que 48,6% dos idosos que apresentam algum episódio depressivo pertencem à classe econômica C, assim estima-se que classe econômica pode interferir no estado de saúde mental da população.

## **CONCLUSÃO:**

A elevada prevalência de depressão evidencia que a população estudada está em sofrimento mental. Esses resultados apontam a necessidade de ações para a investigação da presença de sintomas depressivos e adequado tratamento, além de estratégias de promoção à saúde entre os idosos atendidos na UBS Adirbal Corralo visando maior qualidade de vida.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL.Ministério da Saúde.Departamento de Atenção Básica. Brasília,2006. Série A.Cadernos de Atenção Básica,n.19

BORGES,D; DALMOLIN,B.Depressão em idosos de uma comunidade assistida pela Estratégia de Saúde da Família em Passo Fundo,RS.Rev Bras de Med da Fam e Comunidade. Florianópolis, abr-jun; nº 23, p. 75-82, 2012

HOFFMANN,EJ et al. Sintomas depressivos e fatores associados entre idosos residentes em uma comunidade no norte de Minas Gerais, Brasil.J Bras Psiquiatr.v.59,nº3,p. 190-107,2010

## **NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::**

383.952

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador